

Burle Marx será parque

TRIBUNA DO BRASIL

ROBERTO RODRIGUES / DIVULGAÇÃO

Área na Asa Norte será utilizada para lazer da população, com praças e museus

KENNIA RODRIGUES

Dezessete anos depois de estabelecida e criada por decreto, a área verde de 312 hectares chamada de Burle Marx – localizada entre a Asa Norte e o futuro bairro Noroeste – poderá ganhar o status de parque e ser desfrutada pela população do DF. O Governo do Distrito Federal (GDF) apresentou ontem o pré-projeto do Parque Burle Marx, que terá proporções semelhantes ao Parque da Cidade (100 hectares a menos), na Asa Sul, porém com alguns atrativos a mais. Na área, serão construídos praças, museus, quadras poliesportivas e uma maquete viva com o mapa do Brasil e com espaços para mostras culturais das regiões do País. O início das obras está previsto para janeiro de 2008 e o término, para 2009.

Até hoje, a área verde pos-



Arruda não precisou valor da obra: “Gastos serão razoáveis”

sui apenas cercas, sendo que em alguns pontos elas nem existem mais. De acordo com o governador José Roberto Arruda (DEM), a execução definitiva do projeto poderá evitar novas construções irregulares. “O parque já existe. Basta que o envolvamos para que seja protegido enquanto é tempo, porque senão vem a especulação imobiliária, os grileiros e acabam com a área”, declarou Arruda. Além do Burle Marx, o chefe do Executivo local apresentou, juntamente com o ex-governador do Paraná e urbanista Jaime Lerner, a segunda etapa do projeto Taguaparque.

Todas essas iniciativas compõem, no total, 15 propostas para a criação de parques em todo o DF. “Os parques podem ser invadidos, mas podem compor a estrutura do aglomerado”, destacou Jaime Lerner. O aglomerado citado pelo urbanista são as cidades-satélites. Há previsão de delimitar uma grande área verde entre Taguatinga, Ceilândia e Recanto das Emas. “Onde acaba o Recanto das Emas é mato e até depósito de lixo. A idéia é aproveitar os vales e preservá-los, fazendo com que as cidades estejam de frente para eles”, explicou Arruda. No pré-projeto para essas re-

giões, existe a hipótese de construir, ao redor da área verde, vários complexos urbanos com edifícios residenciais e comerciais, todos voltados para área verde.

Arruda não soube precisar quanto a execução do Burle Marx vai custar aos cofres públicos, mas garantiu que os gastos serão ‘razoáveis’. “Obviamente, envolverá recursos importantes, mas é uma obra fundamental para organizar a Asa Norte e o Setor Noroeste.”

Museu do automóvel

Conforme o pré-projeto, o Parque Burle Marx terá o Museu do Automóvel, com carros de campeões da velocidade, a Praça da Sombra, rodeada de vários arranjos de bambu para a proteção do Sol e o Oásis, espaços entre espelhos d’água. Haverá ainda um museu com obras de grandes artistas e o espaço Viva o Povo Brasileiro, maquete viva do mapa brasileiro em homenagem ao escritor João Ubaldo Ribeiro. “A criança vai percorrer a maquete e conhecer em duas horas o que ela levou para conhecer em dois anos na escola”, comentou Lerner.